

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 921 - DE 1º DE MARÇO DE 1983

EMENTA: Aprova o Projeto de Pesquisa "Mobilidade do trabalho feminino e suas repercussões no processo reprodutivo: uma proposta de análise para os casos de Belém e Manaus".

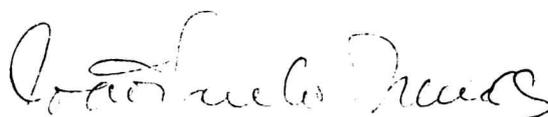
O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no exercício da Reitoria e de acordo com as atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento às decisões dos Egrégios Conselhos Superiores de Ensino e Pesquisa e de Administração, em sessões realizadas, respectivamente, nos dias 1º.03.83 e 09.06.83, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto de Pesquisa "Mobilidade do trabalho feminino e suas repercussões no processo reprodutivo: uma proposta de análise para os casos de Belém e Manaus", de responsabilidade do Departamento de Filosofia e Metodologia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, tendo como objetivo, dentre outros, analisar a mobilidade do trabalho feminino num estudo comparativo em Belém e Manaus, interpretando essa mobilidade à luz da contribuição teórica de Jean Paul de Gaudemar, situando-se as condições históricas em que a força do trabalho feminino tem sido transformada na organização do processo de trabalho; tudo de conformidade com o Regulamento anexo e demais especificações constantes dos autos do Processo nº 02.810/83.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua aprovação

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 09 de junho de 1983.

  
Prof. Dr. JOÃO PAULO DO VALLE MENDES  
Vice-Reitor  
no exercício da Reitoria

R E G U L A M E N T O

01. Título: "Mobilidade do trabalho feminino e suas repercussões no processo reprodutivo: uma proposta de análise para os casos Belém e Manaus".

02. Centro: Filosofia

03. Departamento: Filosofia e Metodologia

04. Responsável: Maria Lúcia Sá Maia

05. Coordenadora efetiva: Edila Arnaud Ferreira Moura

06. Objetivos:

1. Analisar a mobilidade do trabalho feminino num estudo comparativo em Belém e Manaus, interpretando essa mobilidade à luz da contribuição teórica de Jean Paul de Gaudemar, situando-se as condições históricas em que a força de trabalho feminina tem sido transformada na organização do processo de trabalho.
2. Desvendar os mecanismos de que a mulher se utiliza em Belém e Manaus para satisfazer seu papel de reprodutora do capital e da força de trabalho, analisando sua jornada de trabalho no setor produtivo, sua rotatividade e formas de requisição.
3. Analisar as repercussões da mobilidade do trabalho feminino na reprodução da população de Belém e Manaus, uma vez que, ao transformar sua condição de trabalho, o capital transforma sua estrutura familiar.

07. Justificativa: Na medida em que têm sido escassos os estudos acadêmicos sobre as transformações na utilização da força de trabalho feminina na região Amazônica, parece-nos de suma importância conduzir uma pesquisa onde sejam desvendadas à luz da relação capital e trabalho as variadas facetas da mobilidade do trabalho feminino na estrutura ocupacional de Belém e Manaus a partir da década de 70 e suas repercussões desta população.

08. Metodologia: Para respondermos a esses questionamentos conduziremos uma pesquisa junto a mulheres operárias nos centros urbanos de Belém e Manaus. Essa pesquisa compreenderá levantamento de campo com estudos de casos com operárias, entrevistas com seus empresários e análise de dados oficiais sobre a utilização da força de trabalho feminina.

A fim de obtermos as informações necessárias para essa análise, partiremos dos seguintes princípios:

- a) a mobilidade do trabalho só poderá ser captada por estudos de caso em profundidade. Assim sendo, faremos opção por uma

*G. Alves*

amostragem estratificada pelos setores industriais e de serviços de reduzida significação em termos de generalização, mas que nos permita, porém, identificar as várias etapas do processo de mobilização da força de trabalho feminina em Belém e Manaus.

- b) essas mulheres operárias não serão analisadas isoladamente, e, sim, em seu contexto familiar e em sua condição de classe social. Para tanto a nossa unidade de análise não será exclusivamente a mulher operária mas, sim, também, sua família, o que muito provavelmente nos permitirá tomar conhecimento das condições das "autônomas".

As informações a serem obtidas junto às mulheres operárias serão as seguintes:

1. A mobilidade do trabalho através do preenchimento do seguinte quadro:

Origem	Idade	Situação conjugal	Qualificação	Ocupação atual	Relação de trabalho
--------	-------	-------------------	--------------	----------------	---------------------

Ocupações anteriores:

	Situação 1	Situação 2	Situação 3
Ano			
Lugar			
Ocupação			
Qualificação			
Relação de trabalho			
Razão da mudança de ocupação			
Exigências para contratação			
Obstáculos encontrados			

2. Relato específico das condições de trabalho para cada situação: (jornada de trabalho, controle de produtividade, relacionamento no local de trabalho, benefícios recebidos, etc).
3. Relato da situação familiar: relacionamento com o companheiro quando for o caso, inclusive suas relações sexuais, número de pessoas da família que também trabalham, especificamente outras mulheres e quais suas condições de trabalho. Relacionar problemas de relacionamento familiar com as situações de trabalho anteriores.
4. Como se tem dado as pressões do trabalho sobre seu comportamento reprodutivo: em que medida há uma exigência da empre

*Recebe*

sa no controle do número de filhos, quantos filhos desejaria na realidade ter e quantos tem ou vai ter? Quais suas expectativas com relação a seus filhos.

5. De que mecanismos se tem utilizado essa mulher para fazer face a sua responsabilidade com a família e com seu trabalho? Quem a substitui durante sua ausência; como são articuladas as relações de parentesco ou de amizade para esse fim?

Junto aos empresários serão obtidas as seguintes informações:

1. Razão para a utilização da força de trabalho feminino no processo produtivo.
2. Comparação da produtividade feminina com a produtividade masculina.
3. Exigência discriminatória quanto ao trabalho feminino.
4. Exigências de qualificação.
5. Como prevê a utilização da mulher no processo produtivo caso ocorra alguma transformação nesse processo?

Os dados com relação ao trabalho da mulher em Belém e Manaus serão obtidos através da Delegacia do Trabalho, assim como dos Cadastros Industriais e do Comércio.

**09. Pessoal envolvido:**

Edila Arnaut Ferreira Moura	20 hs semanais
Maria Lúcia Sá Maia	20 hs semanais

- 10. Despesa:** O presente processo não acarretará nenhum ônus para a Universidade Federal do Pará.

*Ricardo*